



NACIONAIS

Dramas intimistas

Três filmes brasileiros de diretores estreantes que narram a perda e a falta de perspectiva entram hoje (dia 10) em cartaz na cidade

› Aline Pellegrini

Cores

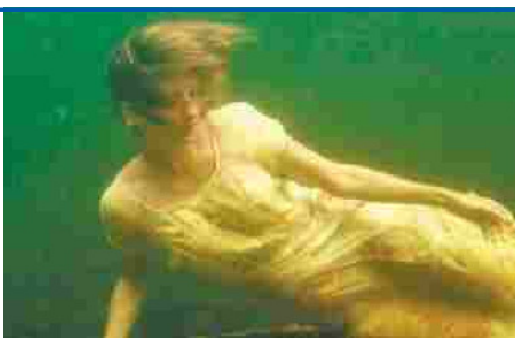
Em preto e branco, o primeiro longa de Francisco Garcia é ambientado em São Paulo e retrata três amigos com cerca de 30 anos. Luca tem um estúdio de tatuagem; Luiz trabalha numa farmácia; e Luara, namorada de Luiz, é funcionária de uma loja de animais. Eles se sentem descompassados e perdidos no meio da multidão da cidade.

Salas e horários | 16

Elena

O documentário é narrado e guiado pela diretora Petra Costa, que escolheu o formato para se conectar com Elena, sua irmã mais velha. No filme, que é quase como uma carta remetida a ela, a diretora retorna a Nova York, cidade onde Elena morreu, em busca de vestígios dela.

Salas e horários | 16



O que se Move

Inspiração em acontecimentos noticiados na década passada, o filme de Caetano Gotardo é protagonizado por atrizes como Cida Moreira e Andrea Marquee. Em três diferentes situações, a obra aborda famílias que lidam com a perda repentina e com o reencontro.

Salas e horários | 17

